

A LUTA CONTRA OS DESPEDIMENTOS CONTINUA FRENTE SINDICAL REALIZOU UMA TRIBUNA PÚBLICA JUNTO A RESIDENCIA OFICIAL DO 1º MINISTRO, NO PASSADO DIA 13 DE AGOSTO



No dia 13 de Agosto, Dirigentes/Activistas dos Sindicatos da Frente Sindical e do Movimento Sindical Unitário da CGTP disseram alto e em bom som: **NÃO AOS DESPEDIMENTOS COLETIVOS NA MEO E NA PT CONTACT.**

Além da Frente Sindical vários sindicatos estiveram presentes e intervieram deixando a sua solidariedade aos trabalhadores (as) da Altice. Desde a Interjovem, à União de Sindicatos de Lisboa, à Fectrans e à Comissão Executiva da CGTP todos quiseram estar presentes na nossa luta. O PCP também esteve presente com uma responsável do CC. **Esta Luta é de todos os trabalhadores!**

Ficou demonstrado pelas várias intervenções a necessidade da continuação da Luta contra os despedimentos, o trabalho precário, o assédio, a pressão, repressão psicológica e a chantagem. Continuar a Luta por salários dignos, por um Código do Trabalho que proteja quem trabalha em vez de proteger o patronato.

A alteração às normas mais gravosas Trabalho como é o caso do embaratecimento dos despedimentos e a obrigação do trabalhador devolver a compensação para poder impugnar o despedimento em Tribunal, fazem parte das alterações que a Frente Sindical vai continuar a exigir.

É inadmissível o silenciamento total do 1º Ministro e a passividade do Governo, que além de “assobiarem para o lado” face aos despedimentos coletivos, escondendo-se no facto da Altice ser uma empresa privada, contribuindo com a sua apatia para a fragilização laboral dos trabalhadores.

Nesta Jornada de Luta (13/08) concluiu-se que é muito importante a Unidade que se tem construído em torno da luta contra os despedimentos e em defesa dos direitos dos trabalhadores, porque este é um problema de todos, os que estão no despedimento e os outros.

FRENTE SINDICAL RECEBIDA NO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

No dia 17 de Agosto os Sindicatos da Frente Sindical foram recebidos no Ministério da Economia, onde demos nota dos despedimentos colectivos na MEO e na PT Contact que são injustos, imorais, inqualificáveis, desumanos e ilegais.

Estiveram presentes em nome do Governo os Chefes de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Economia e do Secretário de Estado do Trabalho que manifestaram preocupação com o despedimento colectivo na Altice, tendo tomaram nota das preocupações transmitidas pela Frente Sindical.

Também nos transmitiram que não têm conhecimento que as empresas envolvidas (MEO e PT Contact), tenham beneficiado até agora de qualquer apoio fiscal abrangido pelo decreto 295/2021, de 23 de Julho, criado para apoiar as empresas afectadas pela Covid19 que vigora até ao final de 2021.

A MENSAGEM DO CCO AOS TRABALHADORES E O POSICIONAMENTO PÚBLICO DE UM DOS PRESIDENTES DO CONSELHO CONSULTIVO PARA AS RELAÇÕES LABORAIS NA ALTICE (João Proença) SÃO UMA VERGONHA E UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA A TODOS OS TRABALHADORES DA EMPRESA (para não usarmos outros adjetivos)

A gestão consegue no primeiro parágrafo da mensagem que enviou por correio electrónico a todos os trabalhadores dizer um conjunto de falsidades como se pode ver:

“Tem sido apanágio desta gestão manter-vos a par de decisões importantes, nomeadamente as que respeitam as pessoas ou estruturas organizativas, medidas que têm por objetivo tornar-nos mais ágeis e competitivas”

Nos 6 anos que passaram desde que a Altice cá chegou, quem é que respeitaram? É preciso ter deslante.

Conhece-se bem a política do facto consumado que a Gestão sempre praticou, só comunica depois das decisões tomadas. Muitas vezes falam com as Estruturas Representativas dos Trabalhadores em cima da hora ou depois do acto consumado e após isso não alteram nada.

As medidas desta gestão só têm como objectivo a obtenção do lucro a custa dos trabalhadores e da retirada de direitos.

A empresa quis convencer os trabalhadores que despedir afinal é bom e ajuda, a mensagem da gestão ainda tem a “lata” de afirmar que o processo correu dentro do normal. O normal desta gestão é as ameaças, o assédio e os castigos, não esqueçamos que colocam recorrentemente trabalhadores sem funções e muitas vezes em salas de castigo sozinhos.

Por estas atitudes sofreram Coimas aplicadas pela ACT superiores a 5 milhões de Euros, das quais até agora só pagaram menos de 10%. Este é o comportamento da COMEX, do qual deviam ter vergonha.

Quanto à ameaça de que este tipo de reestruturação é para continuar dizemos: **INQUALIFICÁVEL.**

Para a COMEX empenho e dedicação dos trabalhadores é aceitarem as ameaças e concordarem com o despedimento colectivo. A mensagem do CCO é demonstrativa da falta de responsabilidade interna que a gestão tem para com os trabalhadores e da falta de respeito por estes.

PARA A FRENTE SINDICAL RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA É RESPEITAR E TRATAR BEM OS TRABALHADORES, COISA QUE A COMEX É INCAPAZ DE FAZER.

Quanto ao famigerado Conselho Consultivo, um simulacro de conselho que nem se pronunciou sobre este despedimento previamente, “está ferido de morte” pois além de serem serventúrios da COMEX tem na sua composição a representante do escritório de Advogados Rui Pena & Arnault (Susana Afonso) que é ao mesmo tempo a principal perita da empresa neste Despedimento Coletivo (versão moderna da Olívia patroa e Olívia costureira), a tal que tem a espinha da Transmissão de Estabelecimento atravessada na garganta e que nunca vai conseguir tirar.

Quanto ao João Proença o seu passado à Frente da UGT fala por si e o aplauso, sempre presente, do patronato, incluindo o mais retrógrado comprovam a personalidade deste personagem.

NOTA: A FRENTE SINDICAL VAI SER RECEBIDA NO PRÓXIMO DIA 24 ÀS 14H PELO PARTIDO SOCIALISTA, NO LARGO DO RATO.

A LUTA CONTINUA NA ALTICE, NA RUA E NOS TRIBUNAIS